

EU AMO ESSE CARRO



Antônio e João Androukovith, filho e pai, e o Oldsmobile 1963, uma das sete raridades: "Faz parte da família"

Família tem uma coleção raridades

Ford 1929, Impala 1960 e Oldsmobile 63 são alguns dos raros automóveis da família russa

Maurício Della Barba

Além do sangue, João Androukovith e Antônio Sérgio Androukovith, respectivamente pai e filho, tem em comum outra coisa: carros. São sete raridades automobilísticas guardadas com muito carinho.

João, um russo de 80 anos, é dono de um Ford 1929 e de uma pick-up Chevrolet 1951. Seu filho, Antônio, um engenheiro civil apaixonado por carros antigos, possui um Ford 1946, uma pick-up GMC 1950, um Impala Hard Top Cupê 1960, um Oldsmobile 1963 e uma Ford Rural 1973. Todos, sem exceção, estão originais e ainda funcionam. "São as nossas lembranças", diz Antônio. Além destes, o engenheiro ainda tem um outro Oldsmobile 1963 em desmanche que serve para as eventuais substituições de peças.

Cada carro traz uma história. De trabalho, de alegria, de vida. Pai e filho junto relembram de algumas. Foi com o "Fordinho 29" comprado em 1957 que tudo começou. O carro foi o primeiro de João e do filho. "Esse foi o meu ganha pão", lembra João. Nascido na Rússia, veio para o Brasil e montou família em Nova Europa, uma pequena cidade no interior de São Paulo. Mecânico, desde criança aprendeu a lidar com as máquinas de andar. Viajou bastante com seu Ford por tudo quanto é lugar. Trabalhou em vendas Ford em São Paulo, até chegar em Londrina e estabelecer sua residência. "Cheguei aqui não tinha nada. Era tudo mais



Todos os modelos, sem exceção, estão originais e ainda funcionam. "São as nossas lembranças", diz Antônio.



O Oldsmobile modelo F-85 Cutlass traz embaixo do capô um motor V8 de 150 cv

difícil", relembra o pioneiro.

Já para seu filho, o velho "Fordinho" foi o primeiro carro

em que aprendeu a dirigir e em que fez as primeiras experiências mecânicas. Fez várias viagens

com o carro. "Eu morava em Londrina e ia até Araraquara onde estudava pelo menos uma vez por mês. Nunca quebrou", vangloria Antônio. A viagem entre as duas cidades chegava a demorar até 8 horas. Em certa época, o Ford 29 quase passou para outras mãos. Mas foi salvo por Antônio que disse: "Não vende, não. Deixa ele aí".

Depois do Fordinho, veio o maior orgulho de Antônio: o Ford Cupê 1946. Foi comprado a duras economias de Antônio: "Comprei ele com meu primeiro salário. Suei muito". Junto com o pai, desmontou o carro e fez todo o motor.

Para comprar as outras raridades não demorou muito. Em 1978, João arriscou e comprou a pick-up Chevrolet 51. Em 1982 a vontade foi dupla: Antônio adquiriu o Impala 60, de capota de aço, e o Oldsmobile 63, uma beleza sobre rodas. O Oldsmobile modelo F-85 Cutlass traz embaixo do capô um motor V8 de 150 cv. "Pelo que sei, só existem dois modelos iguais a este", diz o engenheiro. A Rural 73, utilizada ainda para ir ao sítio, foi comprada por Antônio em 1993. Sua última compra, foi a pick-up GMC 50 em 1994.

Parece que agora, pai e filho encerraram a coleção. "A gente criou um amor pela coisa, mas dá muita dor de cabeça. A conservação é difícil e trabalhosa. Como os carros ficam muito tempo parados, dão mais problemas", justifica Antônio. Se comprar não é mais o objetivo, vender muito menos: "Ah, não. Eles já fazem parte da família".